

DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 94043 de 11/03/2013
Edição Eletrônica nº 19531



Código de Verificação

Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

CONTESTADO ENERGÉTICA S.A.

CNPJ: 07.659.489/0001-57

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2011. Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Expressamos nossos agradecimentos a todos aqueles que tem participado ativamente do crescimento e desenvolvimento da Empresa.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO E DESEMPENHO OPERACIONAL DE 2012

O ano transcorreu com vários desafios para preservar a rentabilidade do acionista e a distribuição de dividendos.

Colhemos os frutos da renegociação antecipada do contrato de venda de energia em 2011, porém arrostamos em 2012 dois grandes desafios: (i) a seca prolongada reduziu o nível dos reservatórios em todo país e levou o Operador Nacional do Sistema (ONS) a acionar as termelétricas, elevando o preço de liquidação da energia e onerando o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) que assegura a estabilidade da receita, nos expondo, a prosseguir o quadro de seca, a um grande ônus financeiro – e o mercado ao risco de racionamento; (ii) passados os cinco anos de operação, a ANEEL revisou nossa energia assegurada de 3,40 para 3,23 MWmed – redução de 5% -, à luz da produção real do período, com o que não concordamos, e que afetou o lucro líquido, impondo uma redução nos dividendos desde outubro de 2012. Apesar do cenário adverso, com muito esforço, mantivemos elevado o retorno sobre o capital investido.

PERSPECTIVAS

Em 2013, a prosseguir a seca, a liquidação mensal de energia continuará a exigir constante atenção, pois representará pesado ônus sobre a receita dos geradores. Ainda, o governo federal publicou a Lei nº 12.783/2013, que entre outros aspectos, impôs uma redução dos preços da energia praticados no mercado cativo (das concessionárias), o que no futuro poderá trazer uma pressão para baixo nos preços que renegociaremos até julho de 2015 e no valor da receita. As perspectivas para 2013 dependerão da mudança do quadro de secas para um regime de chuvas regulares que recupere os reservatórios das grandes hidrelétricas e estabilize o MRE.

Blumenau(SC), 11 de março de 2013

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores Expressos em Reais)

ATIVO

CIRCULANTE

	2012	2011
Caixa e bancos	2.429	1.314
Aplicações de liquidez imediata	511.445	734.878
Clientes	369.018	372.077
Adiantamento a fornecedores	2.667	1.368
Despesas antecipadas	15.070	12.437
Total do circulante	900.630	1.122.075
NÃO CIRCULANTE	15.602.867	16.056.040
Realizável a Longo Prazo	-	175.241
Imobilizado em serviço	15.602.867	15.880.799
TOTAL DO ATIVO	16.503.498	17.178.115

PASSIVO

CIRCULANTE

	2012	2011
Fornecedores	189.719	10.516
Contas a pagar	33.634	81.254
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	59.828	70.286
Dividendos a pagar	589.229	630.245
Redução Capital Social a pagar	-	341.902
Total do circulante	872.410	1.134.202
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.631.088	16.043.913
Capital social	11.000.000	11.300.000
Reservas de capital	4.631.088	4.743.913
TOTAL DO PASSIVO	16.503.498	17.178.115

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores Expressos em Reais)

	2012	2011
RECEITA BRUTA DE VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA	4.606.091	4.990.222
	(168.122)	(182.143)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.437.969	4.808.079
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.489.750)	(1.231.876)
LUCRO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	2.948.218	3.576.203
	(253.945)	(243.486)
	34.861	77.248
LUCRO OPERACIONAL	2.729.135	3.409.965
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.729.135	3.409.965
(-) Contribuição social sobre o lucro	(53.375)	(61.340)
(-) Provisão para imposto de renda	(78.202)	(96.487)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.597.558	3.252.137
LUCRO POR AÇÃO	27,74	34,73

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE: (Valores expressos em Reais)

Reserva de Capital

	Capital social	Ágio na conversão de bônus em ações	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	11.300.000	4.743.913	-	16.043.913
Lucro líquido do exercício	-	-	2.597.558	2.597.558
Ajuste Exercícios Anteriores	-	(112.825)	-	(112.825)
Distribuição de dividendos	-	-	(2.597.558)	(2.597.558)
Redução capital social	(300.000)	-	-	(300.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.000.000	4.631.088	-	15.631.088

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Contestado Energética S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, de Propósito Específico (SPE). Está situada na Rua Joinville no 209, sala 306 D, bairro Vila Nova, no município de Blumenau - SC e com uma filial na Rua Geral Fazenda Belém, na localidade de Fazenda Santa Belém II, no

município de Água Doce - SC. A sociedade tem por objetivo único e exclusivo a implantação, operação, manutenção e exploração da PCH Contestado Energética, inclusa a comercialização de energia elétrica por ela gerada ou outros créditos, pelo período da outorga e suas prorrogações e ou renovações, concedidas pela ANEEL - Agência Nacional de

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores expressos em Reais)

	2012	2011
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	2.597.558	3.252.137
Itens que não representam movimentação de caixa		
- Depreciações/amortizações	463.930	432.916
Aplicação bruta de disponibilidades (Aumento)/redução de ativos	3.061.488	3.685.053
- Clientes	3.059	60.060
- Adiantamento a fornecedores	(1.299)	8.099
- Despesas antecipadas	(2.633)	(12.437)
- Impostos a recuperar de curto prazo	-	46
- Impostos a recuperar de longo prazo	-	1.029
Aumento/(redução) de passivos		
- Fornecedores	179.203	(6.017)
- Obrigações sociais trabalhistas e tributárias	(10.458)	(657)
- Contas a pagar de curto prazo	(47.620)	43.195
- Dividendos distribuídos		
Redução de Capital	(641.902)	(358.098)
- Dividendos distribuídos	(2.638.574)	(3.169.853)
Disponibilidades(util.) e geradas nas ativ.oper.	(98.735)	250.421
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Acréscimos de imobilizado	(123.583)	(283.544)
Disponibilidades aplicadas nas ativ. invest.	(123.583)	(283.544)
III-ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
IV- (DIMINUIÇÃO) OU AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES		
(Caixa, Bancos, Aplicações Financ.)	(222.318)	(33.124)
V - SALDO INICIAL	736.193	769.316
VI - SALDO FINAL	513.875	736.193
VII - VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(222.318)	(33.124)

Energia Elétrica, conforme consta da Resolução Autorizativa no 234, de 05 de maio de 2004.

A PCH Contestado com Potência Instalada hoje de 5,60MW (Despacho nº 949, de 04 de abril de 2007 - ANEEL) e Energia Assegurada de 3,40MW/h (Resolução Normativa nº 65, de 25 de maio de 2004 - ANEEL).

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com dispositivos constantes da Lei 6.404/76 e alterações da Lei 11.638/07, legislação tributária e resoluções expedidas pelo órgão regulador (Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL), consoante às práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
A companhia observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Apresentação das contas: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 365 dias, estão classificados como circulantes;

b) Aplicações financeiras de liquidez imediata: Estão representados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço;

c) Ativo imobilizado: estão contabilizados ao custo de aquisição: As depreciações foram efetuadas pelo método linear, com bases em taxas anuais estabelecidas pelo Órgão Regulador. No ano de 2012 o imobilizado da empresa foi adequado a Resolução ANEEL nº 367, de 02 de junho de 2009.

d) Obrigações sociais e trabalhistas e obrigações tributárias: tais obrigações conhecidas e/ou passíveis de apuração estão sendo contabilizados de acordo com a sua competência.

5. CAPITAL SOCIAL

	2012	2011
Patrimônio Líquido		
Capital Social	11.000.000	11.300.000
Total	11.000.000	11.300.000

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada redução de capital da Companhia em R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais).

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1 CAPITAL SOCIAL:

O capital social é representado por 93.638 ações, sendo 50.000 ações ordinárias nominativas e 43.638 ações preferenciais

CONTINUA

nominativas, todas sem valor nominal.

6.2 RESERVAS DE CAPITAL:

A reserva de capital refere-se ao ágio na conversão de bônus em ações, ocorrida em outubro de 2007.

A adequação do Imobilizado (Resolução 367/2009) gerou um ajuste no valor de R\$112.825,00, sendo aprovado em AGO/AGE do dia 30 de abril de 2012, a compensação deste valor com reserva de capital existente na Companhia.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Reserva para Aumento de Capital	4.631.088	4.743.913

6.3 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS:

Conforme § quarto e alíneas "a" e "b" do art. 28 do Estatuto Social de outubro de 2009, para efeito de cálculo da distribuição de dividendos, fica estabelecido 10% (dez por cento) do lucro líquido para os detentores de Ações Ordinárias Nominativas e 90% (noventa por cento) do lucro líquido para os detentores de Ações Preferenciais Nominativas.

a) Cálculo do lucro líquido pelo total de ações

$$\frac{\text{Lucro líquido do exercício}}{\text{Total de ações ON e PN}} = \frac{2.597.558}{50.000 + 43.638} = 27,74043$$

b) Cálculo do lucro líquido por ações ON:

$$\frac{10\% \text{ do Lucro líquido do exercício}}{\text{Total de ações ON}} = \frac{259.756}{50.000} = 5,19517$$

c) Cálculo do lucro líquido por ações PN:

$$\frac{90\% \text{ do Lucro líquido do exercício}}{\text{Total de ações PN}} = \frac{2.337.802}{43.638} = 53,57263$$

Conforme § sexto do art. 28 do Estatuto Social de outubro de 2009, as Ações Preferenciais Nominativas terão prioridade no pagamento das antecipações de distribuição de dividendos, bem como no pagamento anual de dividendos, sendo que, no caso do lucro líquido se mostrar insuficiente para atingir a Rentabilidade Alvo Anual, que em 2012 é de R\$ 79,224 por ação/PN,

os acionistas controladores, detentores das Ações Ordinárias nominativas, empregam os recursos a si destinados a título de distribuição de dividendos, em sua totalidade, visando atingir a Rentabilidade Alvo Anual das Ações Preferenciais Nominativas, perfazendo o valor de R\$ 59,525 por ação.

Assim:

Lucro líquido destinado pelas Ações ON às PN por insuficiência ao atingimento à Rentabilidade Alvo Anual das Ações PN:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Valor para distribuição de dividendos às Ações ON:	325.214	303.268
Valor destinados às ações PN	(325.214)	(303.268)
Saldo de dividendos ON's	0,00	0,00

Dividendos destinados às PN após destinação das ON:

90% do Lucro líquido +

$$\frac{\text{Repasse das ONs}}{\text{Total de ações PN}} = \frac{2.337.602 + 259.756}{43.638} = 59,52 \text{ por ação}$$

7. RETORNO CAPITAL INVESTIDO

Buscando alcançar o retorno de capital dos acionistas da Companhia, no ano de 2012 foram pagos a título de Redução de Capital R\$ 611.902,00, sendo R\$ 341.902,00 (saldo PN's) referente 2011 e R\$270.000,00 referente 2012.

Dividendos/Redução Capital pagos para as PNs:

$$\frac{\text{Lucro líquido + Redução Capital}}{\text{Total de ações PN}} = \frac{2.572.883 + 611.902}{43.638} = 72,98 \text{ por ação}$$

Blumenau (SC), 11 de Março de 2013.

Olinto Silveira

CPF: 305.579.099-53

Diretor Administrativo-Financeiro

Magnus Wolfram

CPF: 399.846.649-53

Contador CRC-SC 011.315/O-5